



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR DUDU

LIDO

EM: ____ / ____ / ____

2º SECRETÁRIO

PROJETO DE LEI
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 2491/2024

DECLARA COMO PATRIMÔNIO
CULTURAL IMATERIAL DO
POVO PETROPOLITANO O
BLOCO CARNAVALESCO
PARADA OBRIGATÓRIA.

Art. 1º Fica declarado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Povo Petropolitano o Bloco Carnavalesco Parada Obrigatória, localizado no bairro Morin.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo do Município de Petrópolis procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Bloco Parada Obrigatória surgiu em 2006 no “Bar Pepita”, no Morin. Onde se reunia um grupo de amigos nos finais de semana para tomar uma cerveja, surgiu a idéia de fazer um bloco de embalo. A princípio, ninguém entendia de samba, resolveram chamar alguns moradores do bairro que faziam parte do Bloco Cacique do Morin. Na ocasião, Tião Macal, um funcionário do bar e morador antigo do bairro deu o nome das pessoas que poderiam ajudar: Bida, Antonio “Minhoca” e Luis Carlos. Conseguiram emprestados alguns instrumentos do Bloco Caverna, e assim realizaram a primeira brincadeira no Bar Pepita e resolveram colocar o nome do bloco de Parada Obrigatória, pois assim iriam parar nos bares do bairro desfilando um domingo antes do carnaval. Depois o Paulo Igor comprou alguns instrumentos e o bloco seguiu fazendo as brincadeiras em vários bares do bairro. Com o crescimento do bloco ficou inviável esse tipo de evento. Assim, o bloco começou a centralizar seus eventos no trailer e na Quadra Cruzeiro do Sul. O Bloco Parada Obrigatória chegou a desfilar no centro da cidade. Em 2020, ocorreu a legalização do bloco e uma nova diretoria que atualmente está em vigor. O bloco mantém as mesmas tradições. Realizando ensaios no mês de janeiro e

desfilando um domingo antes do Carnaval, com temas diversos sobre cultura, vivências e acontecimentos e confeccionando abadas. É válido mencionar que o bloco não tem fins lucrativos e conta com a ajuda da prefeitura e alguns colaboradores para a realização dos eventos com a participação de agremiações do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 18 de junho de 2024



DUDU
Vereador